

I Jogos dos Povos Indígenas - 1996

Cidade Sede: Goiânia / GO

Data: 16/10/1996 à 20/10/1996

Lema: Programa do Índio - Os povos indígenas vão mostrar que esporte não é reservado branco.

Histórico

O I Jogos dos Povos Indígenas reuniu mais de 400 atletas, de 29 etnias, em Goiânia (GO), entre os dias 16 e 20 de outubro de 1996, num exemplo de integração de tradição e sabedoria seculares. Com patrocínio do governo federal, em parceria com a Secretaria de Esportes e Lazer de Goiás e com o apoio da FUNAI e do Comitê Intertribal, o projeto foi montado e financiado em apenas dois meses.

Os organizadores, incentivados pelo então Ministro dos Esportes, Edson Arantes do Nascimento (Pelé), percorreram algumas aldeias e se reuniram com as lideranças indígenas para discutir a realização. Grandes dificuldades foram encontradas. Nunca tantas etnias se encontraram de uma só vez evento de tamanha proporção. Contudo, o sonho dos organizadores, entre eles Carlos Terena, Articulador Cultural e Desportivo Indígena, se tornou realidade e as modalidades foram definidas.

O Secretário de Esportes e Lazer de Goiás, Ricardo Yano, e seus assessores, propuseram a realização dos I Jogos na capital goiana, que foi transformada em uma grande "Nação do Esporte Indígena". No dia 15 de outubro, as delegações chegaram à cidade, foram credenciadas e receberam um kit contendo bolas, camisetas, calções e boné. O ministro Edson Arantes, juntamente com o governador do estado, Maguito Vilela, o ministro da Justiça, Nelson Jobim, e demais autoridades que estavam trabalhando na época, assistiram à abertura do evento no dia 16, quando os índios desfilaram apresentando suas etnias. Uma atleta Terena foi chamada para cantar uma estrofe do Hino Nacional em Português, e uma Kaingang cantou em sua língua materna.

Milhares de pessoas prestigiaram o evento. As competições começaram com o futebol de campo e o voleibol, modalidades disputadas na manhã do dia 17 de outubro, no Estádio Olímpico Pedro Ludovico e no Clube Ferreira Pacheco. A natação foi disputada de maneira não tradicional em uma piscina, para medir a velocidade dos competidores. As modalidades tradicionais indígenas foram a canoagem, realizada no Clube Jaó, o arco e flecha, o arremesso de lança, as demonstrações de lutas e a corrida de tora. A natação teve que ser disputada em uma piscina olímpica (para medir a velocidade dos competidores), e não em um rio, como de costume.

As etnias presentes nos I Jogos foram Bakairi - MT; Bororo- MT; Fulni-ô - PE; Gavião - RO; Guarani - SP e MS; Guató - MS; Kadiwéu - MS; Kaingang - SP, SC e RS; Kamayurá - Xingu - MT; Karajá - TO e GO; Kaiowá - MS; Krahô - TO; Krikati - MA; Saterê-Maués - AM; Ofaié - MS; Paresi - MT; Terena - MS; Tukano - AM; Xucuru - Kariri - AL; Yawalapiti, Xingu - MT; Kuikuro, Xingu - MT ; Wuará, Xingu - MT; Xavante - MT, Kalapalo, Xingu - MT; Trumai, Xingu - MT; Mehinaku, Xingu - MT; Kaiapó - PA; Javaé - TO; Kanela - MA.

Retirado de <http://portal.esporte.gov.br/sndel/jogosIndigenas/>(Ministério dos Esportes) em agosto 2010